

# **O BRINCAR E A LINGUAGEM DO FAZ-DE-CONTA: ELEMENTO'S DO ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**FELIPE, Felipe do Nascimento<sup>1</sup>, DINIZ, Rafaela dos Santos<sup>2</sup>, COSTA, Laynne Maria  
Ferreira<sup>3</sup>, Orientadora: LINHARES, Jalmira Damasceno<sup>4</sup>**

Esse trabalho apresenta a experiência com a brincadeira de faz-de-conta na brinquedoteca do campus III como uma das atividades de experimentação da arte do projeto de extensão Abordagem Triangular do Ensino de Arte na Formação do Professor da Educação Infantil: ler, contextualizar e fazer arte na infância. Esse espaço direcionado para brincadeira na infância é um local propício para o trabalho com a criatividade, a expressão corporal e a brincadeira de 'faz-de-conta'. Sua ambientação direcionada a essa ação envolve o manuseio de fantasias, dos fantoches e criação de personagens. Esses materiais tornam-se brinquedos que medeiam a construção do faz-de-conta, cuja base de sua formulação é a produção do jogo simbólico caracterizado nesse contexto, pela “teatralização” da ação cotidiana. O brincar constitui-se na infância como uma linguagem que possibilita a reinvenção da realidade e estrutura a compreensão do mundo e das relações interpessoais. Sua relação com o ensino de arte na Educação Infantil tem como princípio, buscar e entender o processo de cada criança, a significação de seu comportamento, afastando julgamentos como certo ou errado, que em nada auxiliam no processo educativo, assim como a integração entre os aspectos sensíveis, intuitivos, estéticos e cognitivos. No contexto da brinquedoteca essas proposições estão presentes na valorização do ambiente como mediador da ação prazerosa em reconhecer e identificar personagens de uma história, vivenciar a construção da performance corporal e oral que caracteriza cada personagem. Os brinquedistas atuam também como mediadores desse processo participando das dramatizações, bem como viabilizando o

---

<sup>1</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/ Voluntario do Grãozinho/ e-mail: [felipeufpb2013.2@gmail.com](mailto:felipeufpb2013.2@gmail.com)

<sup>2</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/ Voluntario do Grãozinho/ e-mail: [rafaela.diniz.santus@gmail.com](mailto:rafaela.diniz.santus@gmail.com)

<sup>3</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/ Voluntario do Grãozinho/ e-mail: [laynnemaria\\_filhadoceu@hotmail.com](mailto:laynnemaria_filhadoceu@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Educação/ Coordenadora do Laboratório Grãozinho/ Professora do Curso de Pedagogia, Campus III – Bananeiras/PB. e-mail: [jalmira@gmail.com](mailto:jalmira@gmail.com)

aprendizado da utilização diversificada dos materiais que compõem o ambiente do faz-de-conta.. O brincar no cotidiano infantil é extremamente importante, pois é por meio dele que as crianças poderão reformular suas ideias e construir novos conhecimentos. O brinquedista vai aprendendo, na prática, a lidar com os diversos mundos criados pelas crianças, aprendendo a desenvolver brincadeiras que permitam a interação social desses sujeitos, respeitando o seu universo de fantasias, fato que vai viabilizando uma maior compreensão acerca da cultura do brincar na infância.

**Palavras-chave:** Arte, Brincar, Faz-de-conta

## **REFERÊNCIAS**

Brasil: Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 3 – Brasília MEC/SEF, 1998.